

"VOCÊ TEM QUE PASSAR NO VESTIBULAR": A ENTRADA PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Fábio Luiz Rodrigues (CCAA)
fabiorodrigues@uol.com.br

Este trabalho parte da análise do verso "você tem que passar no vestibular", contido em "Química" – música da banda Legião Urbana, do CD "O descobrimento do Brasil" – em articulação com a educação superior na contemporaneidade brasileira. Tal verso parece trazer em seu bojo, por intermédio do imperativo, a marca de um dever correspondente, talvez, a um desejo dos pais – no campo social – de que um filho se torne médico, por exemplo. Por razões históricas, formou-se em nosso país a ideia de que, para sermos "alguém", devemos fazer uma faculdade, de preferência um curso "nobre" como medicina ou direito. A desconstrução que propomos em relação ao referido imperativo tem a ver com os prazeres e a "indisciplina", no sentido de produção de vida minimamente desatada da questão dos deveres. O que estaria "faltando" aos vestibulandos para, ao invés de responder a tal demanda, deslizar para outra posição discursiva? Qual é a parte que lhes cabe na desconstrução dessa imagem? Para J-D Nasio (2009, p. 54), a imagem corporal diz respeito ao "que sentimos e vemos de nosso corpo". Essas imagens não são somente um dado de "realidade", mas também imagens da ordem da sensação. Assim, a imagem daquele que irá prestar o vestibular – se embalada por um "você tem que passar no vestibular" – talvez não contribua em nada para o projeto de entrar para uma faculdade. O aluno que, não passando no vestibular, sente-se profundamente abalado, já que ele mesmo tinha grandes expectativas e certezas de que agora ele seria "alguém". O que difere está em desejarmos ou não saber dos prazeres e "indisciplinas" para que desconstruções e reconstruções dessas imagens nos deem acesso a um saber que se traduza no corpo.